

036

EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA EM AVEIA A PARTIR DE SEGMENTO DE BASE DE FOLHA. Fabiana B. Kohlrausch, Sandra C. K. Milach, Caren R. C. Lamb e Raquel S. Barro (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A obtenção de calos embriogênicos em aveia têm sido induzida de embriões imaturos e maduros. Devido ao fato destes explantes apresentarem limitações no período de regeneração, a obtenção de novos explantes para sistemas de regeneração de plantas está sendo avaliada, através da utilização de segmento de base de folha. O trabalho tem por objetivo analisar a embriogênese somática e a regeneração de plantas de aveia a partir de segmento de base de folha. Cinco genótipos de aveia foram utilizados, entre eles UFRGS 7, UFRGS 14, UFRGS 930572, UFRGS 930879-5 e UFRGS 940263-3. Cem sementes de cada genótipo foram superficialmente esterilizadas e após colocadas em meio de cultura MS (Murashige & Skoog, 1962), para germinação. Plântulas entre 2 e 10 cm de comprimento foram submetidas a dois cortes na base do coleóptilo. Cortes com aproximadamente 1mm, foram colocados em meio de cultura MS 2,4 -D (ácido 2,4 diclorofenoxiacético), para indução de calos. Cinco placas por genótipo, cada uma com dez segmentos foram analisadas para embriogênese. Após um mês, setores embriogênicos foram transferidos para meio de indução de broto MS com ANA (ácido -naftaleno) e BAP (benzil amino-purina). Decorridas quatro semanas, os brotos foram colocados em meio de MS sem hormônio para regeneração de raízes. A indução de calos embriogênicos e plantas regeneradas foi observada em maior frequência no segmento 1 da folha, o mais próximo da inserção do coleóptilo da semente. O genótipo UFRGS 930572 foi o que apresentou maior frequência de embriogênese somática. Com os resultados deste trabalho pode-se concluir que a indução de embriogênese a partir de segmentos de base da folha é possível, mesmo para genótipos com menor potencial embriogênico a partir de embrião maduro. (FAPERGS/UFRGS)